

## ASSIGNATURA

Pagamento adiantado

CONTINENTE

Anno..... 25000

Semestre..... 12500

ILHAS E ULTRAMAR

Anno..... 40000

Anno (moeda local)..... 65000

Número avulso.....

Redacção

Rua de S. João n.º 17—2.º andar

## O PROGRESSISTA

ÓRGÃO DO PARTIDO PROGRESSISTA

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Administração  
Rua de S. João n.º 17—2.º andar

## PUBLICAÇÕES

Pagamento adiantado

Quantidade por linha..... 40

Repetições, idem..... 40

Repetições, idem..... 20

Acresce ao preço do anúncio

a importância do selo que é

de 10 reis por cada publicação

O preço dos anúncios

permanentes é regulado por

tabela especial.

## Juntas de parochia

Ainda o relatório que precede a proposta do projecto :

O sr. conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel não é contra a limitação de faculdades attribuidas ás juntas de parochia, que elle faz o seu protesto, visto que elle pretende considerá-las como umas entidades que devem apenas occupar-se das cousas do culto e da beneficencia.

E' certo que pouco acima, o illustre e conspícuo commissionado queixa-se do decreto de 6 de Agosto,—que passou estas corporações de um extremo ao outro, reduzindo-as á ultima expressão.

E para n'ais fundamentar o motivo das suas queixas, a razão e sinceridade do seu protesto, rep'ta o auctor do decreto, e lastima-se n'estas sentidas palavras; —v. exc.ª, sr. José Dias, amigo meu, e meu nunca esquecido compunheiro nas grandes campanhas de Maio, é um barbaro, um desalmado que, limitando as attribuições das juntas de parochia ás cousas do culto e da beneficencia, nem sequer lhes deixou recursos para satisfazerem a esse encargo.

Não percebemos bem o que quer o sr. conselheiro e illustre proponente, pois que elle protesta contra a sua propria opinião, bem clara e manifestamente exposta e declarada.

O decreto de 6 d'Agosto limitou as attribuições das juntas de parochia ás cousas do culto e beneficencia, mas não lhes deixou meios de satisfazerem esses encargos. Foi uma reforma precipitada, inconveniente e reconhecidamente prejudicial.

Mas o illustre commissionado protestante admite a mesma doutrina contra que pretende protestar, e colloca as juntas de parochia em condições de tal modo estramboticas, que não mais poderão

dar um passo sem gravissimas desordens e transtornos grandes.

Ficam reduzidas ao culto e beneficencia como estão, com a differença que a receita, que se lhes consigna, não chega nunca a ser realisavel, o que equivale a ficarem sem rendimentos.

Ora nós entendemos que, n'estas cousas, deve haver toda e a maior seriedade, e que os intuitos e habilidades politicas devem ser postos de parte, quando se tracta de um serviço tão sério, e que, não sendo prudentemente dirigido, ha de trazer sempre em continuos sobresaltos os povos ruraes.

Não percebemos tambem, nem tem facil explicação, o facto do illustre protestante excluir da eleição certos e determinados parochianos, visto que lhes impõe o encargo de pagarem para a parochia.

São cousas muito particulares, e nós não queremos devassar segredos; e demais s. exc.ª foi talvez levado a estes resultados, ao que parece, pelo que leu da Belgica e da França. Mas perdoo-nos a phrase, que é dita em bom sentido, o sr. conselheiro ou não leu, ou, se leu, não deu o melhor sentido ao texto francez, o que não é para admirar, em quem não está familiarisado com o idioma.

E a verdade é que o illustre conselheiro, não querendo que intervenha na eleição, quem não pertença ao gremio catholico, leva depois a sua generosidade, o seu espirito liberal tão longe, que pretende, que até os estrangeiros possam fazer parte das juntas de parochia, á imitação da Belgica, e á similhaça da França, como s. exc.ª leu.

Nós não podemos concordar com tal protesto, mesmo porque sobre ser uma extravagancia, seria um attentado ao nosso direito publico. E vamos em seguida á proposta.

## MORALIDADE

Declarou o sr. Hyntze na camara dos pares que o actual gabinete pertencia á vida nova.

S. ex.ª foi justissimo na sua declaração, porque nunca na vida velha se praticaram escandalos como os seguintes :

**Desastrada solução (?) da questão dos créditos.**

**Manobras do outono.**

**Creação de logares com chorudos ordenados na Junta do Credito Publico.**

**Lei do sello.**

**Orçamento do ministerio das obras publicas.**

**Reforma do imposto industrial.**

**Promoções e reformas no exercito.**

**Jantares no Entroncamento e festas em Carcavellos.**

**Novo contracto do porto de Lisboa, ou presente de SETE MIL E QUINHENTOS CONTOS ao sr. Hersent.**

**Etc., etc., etc.**

Não nos parece que esta politica seja da vida velha. Vida nova e muito nova é que ella é.

Todavia se algum teimoso insistir em que os processos do ministerio Hyntze-Fuschini são copiados dos antigos classicos, não pode deixar de chamá-lhes—vida velha... aperfeiçoada.

## Exames do magisterio primario

As apreciações feitas no penultimo numero do «Progressista» acerca do modo pouco regular como no anno preterito se effectuaram os exames de habilitação ao magisterio, impressionaram vivamente o publico, augmentando cada vez mais a curiosidade a respeito do que succederá no corrente anno.

Pela nossa parte, tornando-nos echo da opinião publica, de novo confirmamos as lisonjeiras apreciações que, n'este logar, já fizemos ao digno commissario de instrucção primaria, n'este districto,

alimentando assim a doce esperança de que s. exc.ª presidirá a estes exames.

E se a austeridade de caracter do digno commissario é garantia bastante para o regular andamento d'aquellas funcções escolares, justo é, que digamos—que a seriedade dos seguintes examinadores, que no anno findo fizeram parte do jury dos referidos exames, muito poderá tambem concorrer para que estes agora se realisem com o mais feliz exito.

Esses examinadores que, no exercicio das suas funcções, deram provas de competencia e de nenhuma forma são incluídos nas censuras do publico, das quaes nos fizemos echo no n.º 75 d'este jornal, são os seguintes:

D. Theresza de Jesus Fernandes, D. Maria Philomena Pinto d'Araujo, José Antonio da Cruz, Manoel Justino Pereira da Cruz e Domingos Carvalho de Brito Quiroga.

Folgamos, pois, em fazer esta declaração, mesmo para que as justas susceptibilidades de tão distinctos funcionarios não possam ser offendidas por uma censura tão immerecida, qão explicita.

## Grande escandalo

Em breve será do dominio publico um facto, que define bem o caracter do hero.

Bom seria que houvesse seriedade, lisura e boa fé para que tão estupendo acontecimento não viesse ser pasto de certos endireitas ou peralvilhas.

Bom seria.

## O cabo dos Açores

Realisou-se ha dias a inauguração festiva do cabo submarino dos Açores, trocando-se entre a metropole e aquelle archipelago varios telegrammas de felicitação e regosio, tomando o governo em geral e o sr. Hyntze Ribeiro em especial a gloria de tal commettimento, devida a ter faltado ao contracto o anterior concessionario.

Não faltam glorias a tornar perduravel nos fastos da historia o actual governo, bastando para isso as novas leis do sello e da contribuição industrial!

## REVISTA FINANCEIRA

A situação dos mercados monetarios reguladores do movimento financeiro não adquiriu ainda a firmeza desejada, conservando-se oscillante, em razão das apprehensões que predominam nos espiritos. E d'este estado de incerteza resulta um certo retrahimento, que impede qualquer movimento de expansão nos mercados de fundos.

Na praça de Londres manifestou-se novamente o movimento de a exportação do ouro para a America do Norte, sendo feita ha dias uma remessa de 700:000 libras para o Canada e Nova-York.

Mas em opposição a esta saída, têm chegado da Australia continuas remessas de ouro, e, como consequencia, os depositos nos estabelecimentos bancarios não têm soffrido diminuição, como o provam os saldos da existencia metálica, superiores ainda aos que havia antes da manifestação da crise monetaria.

A prespectiva da continuação da saída do ouro produziu a elevação da taxa de desconto para 4 1/4 p. c. chegando até 4 3/8 p. c.

O Banco de Inglaterra, por deliberação do conselho fiscal, elevou a taxa do desconto para 5 p. c., mas isso não veio alterar a situação do mercado.

A questão da prata parece que vac entrando n'um periodo de solução conciliadora de interesses, pois que das discussões no congresso norte-americano têm resultado os accórdos com os varios grupos parlamentares, e é de crer que cheguem a harmonisar os interesses desenhocados que esta questão representa. E este novo aspecto já fez subir em Nova-York a cotação da prata 3/4 de centavo por onça e promete melhorar.

No mercado de Paris tem-se accentuado a descida dos fundos italianos, em consequencia do conflicto franco-italiano, que podia trazer consequências de certa gravidade para os dois paizes, mas que, segundo parece, será resolvido pela diplomacia.

O governo italiano, para atacar a questão dos cambios, que está causando sérias preoccupações, pretende evitar a saída da moeda de prata subsidiaria dos cunhos

## FOLHETIM

## LEI DO SELLO

361. Documento para a saída de amostras que não tenham vindo manifestadas e que não davam direitos..... \$030
362. Guia para saída eventual de gado manifestado dentro de Lisboa..... \$020
363. Senha para saída de carros tirados a bois, quando estes não estejam manifestados dentro de Lisboa, e saíam por barreira diversa d'aquella por onde entraram..... \$020
364. Licença para entrada de gado em Lisboa destinado ao matadouro, quando pertença a marchantes aliangados..... \$100
365. Licença para sair e reentrar qualquer carro tirado a bois, quando estes estejam manifestados den-

- tro de Lisboa..... \$100
366. Nota de verificação (no matadouro) do peso de gado destinado a ser abatido em Lisboa..... \$030
367. Folha de descarga ou documento que vem acompanhando os generos ou mercadorias nacionaes ou estrangeiras desde bordo até aos caes, quer estes sejam ou não da alfandega..... \$040
368. Declaração de valor nos despachos de entrada ou saída, quando não seja o da tabella official, e quando essa declaração não venha acompanhada de factura..... \$100
369. Licença para cada barco que conduzir lastro a bordo..... \$030
370. Licença para cada barco que conduzir sal a bordo..... \$030
371. Licença para qualquer navio descarregar fora do respectivo quadro: Sendo nacional e de commercio costeiro..... \$500

- Sendo de longo curso..... \$5000
372. Licença para extrahir amostras de generos depositados nos armazens aduaneiros..... \$030
373. Licenças não especificadas em qualquer outro artigo d'esta tabella..... \$100
374. Pedido para reentrada de mercadorias submettidas a despacho; para reexportar mercadorias submettidas a despacho de importação; para prorrogação de quaesquer prazos; para se tomarem confrontações, ou para se fazerem quaesquer declarações especiaes para abatimento nos direitos, ou para entrega livre..... \$100
375. Qualquer outro pedido feito em bilhete de despacho..... \$030
376. Outros quaesquer pedidos..... \$100
377. Licença para embarque de mercadorias fora das horas regulamentares.... \$030
378. Passe para saída de cada navio..... \$150

379. Despacho geral da carga de cada navio..... \$130
380. Nota de expedição pelo caminho de ferro, de mercadorias estrangeiras—transito internacional e transferencia do deposito..... \$030
381. Boletim de entrega de mercadorias sujeitas a direitos nas estações de caminhos de ferro—da entrega que os empregados fazem aos da alfandega..... \$030
382. Guia de bagagem saída do lazareto—de cada passageiro..... \$150
383. Guia de mercadorias saídas do lazareto—de cada proprietario em cada barco..... \$150
384. Certificado de beneficição de cada barco de carga em quarentena.... \$100
385. Certificado de embarque de lastro..... \$150
386. Certificado de pagamento de direitos de carga..... \$150
387. Documento ou factura que se junte a bilhete de despacho, para qualquer

- effeito..... \$180
388. Titulo de reembolso de direitos—restituição dos de materias primas quando se exportem os respectivos productos—segundo a importância do reembolso..... 801
389. Bilhete de liquidação de direitos de mercadorias vendidas em leilão..... \$130
390. Conhecimento, guia, cautella ou outro documento de transporte por via fluvial, ferrea ou terrestre..... \$060
391. Guia de bagagens vindas por via ferrea..... \$020

## SECÇÃO 2.ª

Delegações e postos da raia, excepto nas estações de caminhos de ferro

- Bilhete de despacho de importação ou exportação:
392. Quando o valor das mercadorias não exceda a 25500 reis..... \$020
393. De mais de 25500 até 105000 reis..... \$030



italianos e para isso propoz a União Monetária Latina para que tal moeda deixe de ter livre curso; mas se, por um lado, tal expediente pode ter resultados vantajosos, por outro, colloca o governo n'uma situação difficil, qual é a de resgatar toda essa moeda em giro nos paizes da convenção.

O Banco de França, para augmentar os seus depositos de ouro, offerece pela moeda d'este metal um premio de 7 p. c.

No mercado de Lisboa tem-se notado um certo retrahimento de capitais para desconto, subindo a taxa dos descontos a 7 p. c.

As transacções sobre cambios é que tomaram um notavel desenvolvimento, não faltando divisas no mercado por terem chegado remessas do Brazil.

## O sr. arcebispo collando

(Continuado do n.º 46)

Os bons serviços prestados á Egreja e ao Estado, e as boas informações, justamente dadas por S. Exc.ª Rev.ª, fizeram triumphar a causa em favor do padre Ribeiro, que recebeu a noticia grata e esperada de ter sido lavrado o decreto do seu despacho, faltando, apenas, a sua publicidade no «Diário do Governo».

Estava dado o signal da ingente pugna.

Os sacerdotes regeneradores acodem pressurosos, capitaneados por uma auctoridade ecclesiastica, a mendigar o alto valimento politico do prepotente regenerador, a fim de que o decreto lavrado fosse sem effeito, e a assignatura regia firmasse o despacho do padre Antonio Gomes Ferreira.

Forjá-se, no antro da intriga, o meio asqueroso, qual foi o **abaixo assignado**, em que se pedia a nomeação do encomendado, e no espaço, de proposito reservado, entre a petição e a primeira assignatura, se expozesse a vil calumnia de crimes não commettidos e o sudario de accusações falsarias e sem provas.

O elemento argentino saltou: **a influencia politica dos reverendos abbades pezou**; e o régulo regeneratorio de Famalicão, ufano pela novidade da descoberta, colhendo as meigas notas, lá marchou caminho da cidade de marmore e de granito, para em breve cantar victorias, escudado com a protecção archiepiscopal!!!

O ministro respectivo oscillára, á vista de tão poderosos elementos; e, para mostrar bem para que lado o fiel da balança da justiça deveria pender, recorre á Roma portugueza; e o sr. arcebispo, que, pouco tempo antes, tinha informado, como digno, o padre

Ribeiro despachado na secretaria e no Paço Regio, lamenta com toda a *pranteante compuncção* o não poder confirmar a sua primeira informação, fundamentada nos bons serviços prestados á Egreja pelo padre, falsamente accusado, e confirmada pelas informações de um arcepreste, já em tempo suspenso ou demittido, e agora em extremo faccioso. S. exc.ª revd.ª deve muito bem lembrar-se se o actual arcepreste de Famalicão tem exercido aquelle cargo sem interrupção alguma, e quaes os motivos que o levaram a reintegrar-o: são segredos de gabinete, que não podemos desvendar; mas que... Note-se que o padre Ribeiro não tinha commettido crime algum provado.

O ministro, escudado nos dizeres e affirmacões do justiciero e virtuoso prelado bracarense, olvida o primeiro decreto, e apresenta parochia da igreja de S. Martinho de Avidos o revd.º Antonio Gomes Ferreira: *consummation est*.

Os festejos preparam-se de antemão: palpitam de jubilo todos os corações amigos na politica; e os arcos de triumpho e as palmas da victoria fabricam-se entre os brindes da genebra, etc. E s. ex.ª revd.ª, que desconhecia tudo que se machinava, era o instrumento diabolico ou tornado maligno, que mais tarde devia explodir, causando-lhe sérios cuidados; porque o julgamos prelado de sã consciencia.

A causa era ainda duvidosa, e tornára-se de necessidade garantir o feliz resultado; mas as sombras dilatavam-se, a borrasca engrossára; mas o piloto não abandonára o timão.

Era forçoso largar todas as velas, navegar a todos os ventos e aferrar o porto, ainda empregando os esforços do naufrago.

Enxameam todos os zangões ecclesiasticos bracarenses, e o Paço Archiepiscopal viu-se em taes apertos, que só encontrou evasiva em render-se: *similes cum similibus*...

(Continúa)

## AEROSTAÇÃO MILITAR

Vae estabelecer-se em Vienna d'Austria uma escola d'aerostação militar na qual cada anno, certo numero d'officiaes se familiarisarão com a sciencia aerostatica.

A escola ficará proxima do arsenal e será dirigida por um official d'ingenharia.

## Os operarios sem trabalho

Mais cedo do que se esperava vêem os factos provar a verdade do que aqui dissemos não ha muito tempo.

Este acontecimento é a resultante da má orientação do governo e da relaxação dos nossos costumes.

Outra coisa não era de esperar desde que este depauperado e infeliz Portugal tem um governo que fez promessas fementidas! Ah! pobre Portugal!

Como devem ser estertorosos os teus ultimos momentos!

Acorda, que ainda é tempo para a tua reabilitação.

Promove mandado de despejo a esses sanguessugas do teu sangue, quando não cairás exanime perante uma morte que não honra, mas avilta.

## KALENDARIO DE SETEMBRO

Domingo	3	10	17	24
Segunda-feira	4	11	18	25
Terça-feira	5	12	19	26
Quarta-feira	6	13	20	27
Quinta-feira	7	14	21	28
Sexta-feira	8	15	22	29
Sabbado	9	16	23	30

Os dias diminuem uma hora meia durante o mez.

## Phases da lua

Quarto mingoante em 3, ás 9. h. e 8 m. da m.

Lua nova, em 10, ás 6 h. e 31 m. e 6 s. da m.

Quarto crescente, em 18, ás 3 h. e 45 m. e 18 s. da m.

Lua cheia, em 25, ás 7 h. e 49 m. e 24 s. da t.

## Parte religiosa

1 Sexta-feira—S. Egydio, Abade. Exposição do SS. Sacramento na igreja das Thezezas. Principiam as ferias.

2 Sabbado—S. Antonino, e S. Maximo.

3 Domingo—As Santas Euphenia, Dorotheia, Tecla, e Erasma. Exposição do SS. Sacramento no Salvador. Festa de N. Senhora da Consolação no Populo. Proissão do Rosario na Sé, e das Dóres nos Congregados. Exercícios do SS. Coração de Jesus no Seminario. Ladainha e benção do SS. Sacramento de tarde na igreja da Conceição.

4 Segunda-feira—Santa Rosa de Viterbo, Santa Rosalia. Exposição do SS. Sacramento, na igreja de S. Thiago.

## BOLETIM DAS SALAS

De Lourdes regressou o nosso dedicado amigo e valioso correligionario, sr. João Soares Gomes, digno vereador municipal.

—Vimos aqui o snrs. conego Antonio Julio de Miranda e padre Ignacio Pinto, de Guimarães.

—Esteve n'esta cidade o sr. D. Jose de Almeida e Silva, de Lisboa.

—Vimos n'esta cidade o sr. José Leito Ribeiro Freire, de Coimbra.

—Esteve n'esta cidade o sr. José Joaquim Pestana da Silva, do Porto.

—Para a Povoia de Varzim seguiu o sr. Eudardo de Mattos.

—Vimos n'esta cidade o sr. José Florencio Soares, digno presidente da camara municipal de Fafe, e progressista de valor.

—Acha-se quasi restabelecido o sr. Manoel José d'Amorim Mendonça, digno chefe de esquadra da policia civil.

Estimamos registar este acontecimento.

—De Vizella regressou o sr. commandador Ernesto Guimarães.

—Esteve n'esta cidade o sr. José Luiz de Souza Arantes, de Amares.

—Para Moure partiu o sr. João Maria de Souza Machado, um dos presidentes do centro regenerador, d'esta cidade.

—Para a Povoia de Varzim parte hoje o sr. dr. João Penha, acompanhado da sua familia.

—Vimos no Bom Jesus do Monte o sr. visconde de Souzaella.

—Regressou d'Ancora o sr. dr. José Julio Martins Sequeira.

—Para Luso parte hoje o sr. dr. Seabra Couceiro, integerrimo juiz de direito, n'esta comarca.

—Para a Povoia de Varzim partiu o sr. dr. Antonio Baptista Lopes.

—Do Bom Jesus regressou o sr. commandador Domingos José Ferreira Braga.

—Está n'esta cidade o sr. José Malheiro Pereira da Cunha, contador em Condeixa e irmão do sr. dr. Gaspar Malheiro, illustrado e digno secretario geral d'este districto.

—Regressou de Apulia o sr. Seraphim Antunes Rodrigues Guimarães.

—Foi para a Povoia de Varzim o sr. José Clodomiro Telles da Silva Menezes, digno escrivão d'esta comarca.

—De Monsão regressou o sr. conego João Nunes da Costa.

—Para Encourados seguiu o sr. dr. Antonio José da Silva Corrêa Simões.

—Em casa do sr. Joaquim Albano Corte Real, digno delegado do thesouro, está o sr. Eugenio de Carvalho, igualmente delegado do thesouro em Cabo Verde.

—Para a Povoia partiu, acompanhado de sua familia, o nosso dedicado amigo, sr. Luiz Esmeriz.

—Regressou da Povoia de Varzim o nosso sympathico amigo e dedicado correligionario, sr. dr. Domingos José Soares Junior, distincto clinico e vereador municipal.

—Para a Povoia de Varzim partiu o sr. Antonio Madureira, co-proprietario da acreditada livraria Escolar.

—Regressou da Ancora o nosso valioso amigo e dedicado correligionario sr. José Marques Dias Motta, proprietario e antigo vereador municipal.

—Retirou-se do Bom Jesus do Monte o sr. general Miguel Baptista Maciel, commandante da 4.ª divisão militar.

—Regressou do Bom Jesus do Monte o sr. João José Alves de Araujo, illustrado professor de lyceu e correspondente do «Primeiro de Janeiro» n'esta cidade.

—Esteve n'esta cidade o nosso valioso amigo e dedicado correligionario, rev.º Joaquim Martiniano d'Azevedo, digno abade de Requião.

## Nomeações e exonerações.

—Acabam de ser exonrados de Chanceller-mór da Corte e Relação Ecclesiastica e de Procurador Geral da Mitra, os rev.ºs Monsenhor Antonio Paes de Figueiredo Campos e conego Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz, e nomeados respectivamente, os rev.ºs conego João Nunes da Costa e dr. José Martins Peixoto.

**Festividade.**—No domingo passado celebrou-se em S. Julião de Passos a festa do triduo do SS. Coração de Jesus e Maria, com grande concorrencia de fieis.

Foi precedida de praticas, sendo pregadas pelos frades de Montariol.

**Distribuidor.**—Foi nomeado distribuidor postal para esta cidade, o sr. Manoel Gonçalves da Cunha.

**Lutuosa.**—Na prematura idade de 27 primaveras, falleceu em viagem de Buenos Aires para esta cidade, o sr. Joaquim Freitas de Carvalho.

Era o malogrado extincto um cidadão honesto e trabalhador, tornando-se credor de geraes sympathias na terra para onde, havia 15 annos, partira em demanda de fortuna.

O finado era filho do nosso querido amigo sr. Francisco Freitas de Carvalho, honrado negociante d'esta praça e antigo vereador municipal.

Ao sr. Freitas de Carvalho e a toda a sua illustre familia apresentamos a expressão sincera e sentida da nossa condolencia e profundissimo pesar.

—Victima de uma tyfica, falleceu o sr. Antonio Manoel Machado, da rua de S. Domingos.

—Falleceu no Porto o sr. Simão Duarte d'Oliveira, antigo commerciante e natural de S. Pedro d'Este, d'este cercho.

Era o finado, pae do sr. Simão Duarte d'Oliveira Junior, proprietario. Sinceros pezames aos doridos.

## Tribunal commercial.

O commerciante d'esta praça que, ha tempos, foi preso em Leixões, o sr. Jeronymo da Silva e Sousa, foi julgado por este tribunal na sexta-feira passada, sendo-lhe considerada a quebra culposa, e condemnado em 22 mezes de prisão.

**Julgamento.**—Em policia correccional, respondeu hontem Accacio da Silva, cargueiro, por haver ser considerado como vadio, sendo-lhe comminada a pena de seis mezes de prisão, seguidos de tres annos de Africa.

## Amigos do alheio.

Antonio José Alves, pedreiro, da Ponte da Barca foi capturado pelo sr. Francisco José Rodrigues e seu filho, que actualmente exerce o cargo de regedor em Palmeira, por lhes haver roubado roupa na importancia de 12\$000 rs. O larapio fo recolhido no palacio dos Terceiros e entregue ao poder judicial.

## Rebate falso.

—Em virtude d'uma falsa denuncia, da por Francisco José d'Oliveira, foi autopsiado o cadaver de uma creança do sexo feminino, de nome Conceição, filha de Maria Angelica, solteira, residente no largo de S. Agostinho, sendo os peritos de opinião que a morte da referida creança fóra natural.

394. Excedendo a 10\$000 réis .....	5050
395. Guia de circulação pelas estradas ordinarias, para qualquer effeito....	5020
Documentos não especificados nos dois artigos anteriores, o sello correspondente estabelecido para as outras estagões fiscaes.	

TABELLA N.º 4

## Isenções do imposto do sello

1. As dispensas de pregões nos casamentos de consciencia, de contrahentes pobres.
2. As dispensas matrimoniaes concedidas a contrahentes pobres.
3. Os breves de dispensa de idade e legitimidade á ordem para os alumnos pobres, que tiverem frequentado gratuitamente os seminarios, ou tenham sido subsidiados pelo cofre da bulla da cruzada.
4. Os assentos de registo civil ou parochial de pessoas pobres, devendo quem os lavrar, declarar á margem, que foram gratuitos os actos a que se

referem, por falta de meios d'essas pessoas.

5. Os bilhetes de residencia passados a pobres.

6. Attestados de pobreza, e memoriaes para esmolas.

7. Os diplomas das pensões contempladas no decreto de 18 de Outubro de 1836 e na lei de 4 de Julho de 1859.

8. Os estatutos das associações litterarias e artisticas, das operarias de classe e das soccorros mutuos e os estatutos e mais papeis de constituição e funcionamento das cooperativas.

9. Os estatutos, diplomas da sua approvação, cartas, recibos e processos intentados pelas sociedades de seguros mutuos de gado, denominadas em geral accordãos ou sociedades de lavoura.

10. Os diplomas de approvação, confirmação de estatutos das sociedades cu estabelecimentos de piedade, instrucção ou beneficencia.

11. Os recibos das quotisações periodicas e das joias dos socios dos mesmos estabelecimentos.

12. Os recibos das transacções das suas caixas economicas quando não excedam a quantia de 10\$000 réis.

13. Os recibos das suas transacções

por empréstimos sobre penhores, nos mesmos termos.

14. Os recibos de simples deposito de dinheiro na caixa economica portugueza, ou de levantamento d'elle e os recibos ou conhecimentos passados aos depositantes pela caixa geral de depositos ou suas delegações.

15. Os cheques ao portador por deposito nas caixas economicas, nas associações de soccorros mutuos e em quaesquer estabelecimentos de beneficencia, passados até á quantia de 5\$000 réis inclusivè.

16. Os recibos passados nas lettras, nos escriptos commerciaes e nos vales de correio, já sellados, e os recibos para troca de titulos provisionarios por titulos definitivos.

17. Os vales do correio nominaes, a que se refere o artigo 339.º do regulamento approved por decreto de 10 de Dezembro de 1892, bem como os respectivos recibos exarados nos mesmos vales.

18. Os recibos ou folhas de pagamento de vencimentos, que tenham a natureza de prets, ferias ou soldadas.

19. Os recibos de pagamentos feitos á fazenda nacional.

20. Orçamentos, contas e documentos de gerencia e administração das camaras municipaes, juntas de parochia e de qualquer corporação administrativa, e os recibos passados pelas mesmas.

21. Orçamentos, contas e documentos de gerencia e administração de estabelecimentos de beneficencia e de piedade, e os recibos passados pelos mesmos.

22. As correspondencias e os annuncios de qualquer publicação scientifica ou litteraria.

23. Os recibos passados aos assignantes dos jornaes litterarios, politicos ou scientificos, ou por annuncios e communicados.

24. As notas dos bancos.

25. As lettras sacadas em praças estrangeiras, acceitas no reino e ilhas, pagaveis em praças estrangeiras, não negociadas em parte alguma da monarchia.

26. Os titulos de credito creados e emitidos pelo governo, ainda que tenham a natureza de letra ou nota promissoria.

27. Os livros de receita e despeza, e de termos de deliberações ou

eleições de associações de soccorros mutuos, misericordias, hospitaes e de quaesquer outros estabelecimentos de beneficencia ou autorisados pelo governo.

28. Os livros de termos de mutuo em generos e a dinheiro, os recibos de quaesquer pagamentos, liquidacões de contas ou distrates pertencentes aos colleiros communs administrados pelas camaras municipaes ou os instituidos por particulares, e que, segundo o artigo 5.º da lei de 25 de Junho de 1864, são administrados pelos seus fundadores ou representantes, conforme as regras da sua installação ou contrato, debaixo da fiscalisação do governo.

29. Os livros de receita e despeza das juntas de parochia.

30. Os livros de contas correntes de arrecadação de espolios nas comarcas ultramarinas.

31. Os livros dos tribunaes de arbitros avindores, e as sentenças e documentos juntos, se por outra forma não deverem sello.

(Continúa)



## CADASTRO POLICIAL

Sejamos francos: um *melãozinho* neste tempo, *menina* Ritinha Quintas, é de consolar, hein? Aquelle seu visinho Antonio Soares Milhão, de S. Jeronymo de Real, tem-n'os tão bons, tão bons, que não ha que resistir-lhes!

Emfim, os gostos não se discutem; mas o que a *menina* não devia fazer, era violar-lhe a propriedade e toca a ensacchar melões, como quem mandasse n'aquillo tudo. Quiz armazenar, bem sabemos, estar bem provida para o que desse e viesse. Mas elle, que embirrou sempre de *socios*, foi contar tudo á policia, e agora ella vae perguntar-lhe pela *escriptura de sociedade* e depois... *chelin-dro* te valha.

Aquelles *ares fortes* do Sameiro fizeram-lhe mal, Antonio Ferreira. Evite-os o mais que puder, para seu bem e das *costas* do proximo. A proxima Engracia Maria da Silva, de Sobreposta, foi quem d'esta vez soffreu as consequencias da sua temeridade. Sem sermos medico, vamos dar-lhe um conselho e gratuito. Nunca suba ás montanhas em dia de romarias, porque ou os *ares* são muito fortes, ou o *verdadeiro* é muito rascante; e o certo é que lhe sobe o *flato* á cabeça e depois só o *sinapismo policial* é capaz de o curar. O *remedio* é caro e custoso de engulir... não acha?

Cá temos a mesma influencia morbida.

Antonio José Mendes da Silva, pintor, de Maximinos, queixa-se que Antonio Ramos, de S. Vicente, o sogro e sogra d'este, Joaquin Carramano e Paula idem, o *deslombaram* no regresso do Sameiro. Neste caso nada ha de notavel a não ser a harmonia entre uma sogra e um genro... coisa rara e poucas vezes vista.

**Cartas de encomendação.**—Foram passadas por um anno as seguintes:

Em 17 de Agosto, para a freguezia de Costa (Santa Maria) ao revd.º presbytero Domingos Dias de Faria;

Idem, para a freguezia de Contim (S. Vicente), ao revd.º presbytero Pedro Barroso Alves Pereira;

Idem, para a freguezia de Basco, (S. Claudio), ao revd.º presbytero Antonio José Vieira Coutinho;

Idem, para a freguezia de Lourdes, ao revd.º presbytero Manoel Rodrigues do Souto;

Em 18, para a freguezia de Selvaes, (S. Mamede) ao revd.º presbytero José Gonçalves Ferreira;

Em 19, para a freguezia de Bastuço (Santo Estevão e S. João) ao revd.º presbytero Feleiciano Gomes Borges;

Idem, para a freguezia de Guimarães (S. Sebastião) ao revd.º presbytero Antonio Joaquim Teixeira;

Idem, para a freguezia de Gavieira, (Salvador) ao revd.º presbytero Bento Manoel Esteves;

Idem, para a freguezia de Gollães, (S. Lourenço) ao revd.º presbytero Manoel Joaquim Teixeira Alves;

Em 21, para a freguezia de Manhente, (S. Martinho) ao revd.º presbytero Agostinho Matoso Lopes d'Almeida;

Idem, para a freguezia de Monte, (Santa Izabel) ao revd.º presbytero Adelino Gonçalves de Campos;

Idem, para a freguezia de Brito, (S. João) ao revd.º presbytero José Maria da Circumcisão da Silva Amorim;

Idem, para a freguezia de Goães, (S. Thiago) ao revd.º presbytero Albano Manoel Rodrigues;

Idem, para a freguezia de Candemil, (S. Felix) ao revd.º presbytero Jacintho Antonio Rodrigues;

Idem, para a freguezia de Gra-lhas, (Santa Maria) ao revd.º presbytero Antonio Coutinho d'Amorim;

Em 22, para a freguezia do Pinheiro (Santa Maria) ao revd.º presbytero Domingos Antonio Alvares Vieira;

Idem, para a freguezia de Bra-vaes (Salvador), ao revd.º Presbytero Francisco Joaquim Pereira Quintella;

Idem, para a freguezia de Infesta (Salvador) ao revd.º presbytero Joaquim Alvares da Motta;

Idem, para a freguezia de Matheus (S. Martinho), ao revd.º presbytero Leonardo Antonio Fernandes;

Idem, para a freguezia de Anelhe (Santa Eulalia), ao revd.º presbytero Dionisio Vaz de Carvalho;

Idem, para a freguezia de Aldão (S. Mamede), ao revd.º presbytero João José Lopes Pimenta;

Idem, para a freguezia de Cimo de Selho (S. Lourenço), ao revd.º presbytero Joaquim José Lopes Pimenta;

Em 23, para a freguezia de Pedralva (Salvador), ao revd.º presbytero João Monoel Affonso Salgado;

Idem, para a freguezia de Cabração (Santa Maria), ao revd.º presbytero Antonio Vicente Lobo;

Idem, para a freguezia de Lorde-lo, (Santa Maria), ao revd.º presbytero José Maria Gonçalves;

Idem, para a freguezia do Valle (S. Pedro), ao revd.º Manoel José Fernandes;

Idem, para a freguezia de Troporiz, ao revd.º presbytero Agostinho Soares.

**Luz electrica.**—Em a noute de 29 do mez transacto, apenas principiou a illuminação publica a espancar as trevas ás 8 horas e meia da noite.

Bom seria que a Companhia envidasse todos os esforços para terem fim taes irregularidades.

Tenha o pessoal indispensavel e habilitado para este novo systema de illuminação, e o publico nada terá a desejar.

Cogite-se e inquirir-se depois da causa d'estas intermitencias e irregularidades, e o publico e todos serão bem servidos.

Assim, não.

**Noticias de Lourdes.**—A *Palavra* de publicou ha dias o telegramma seguinte:

Lourdes, 23 de Agosto.—Hontem e hoje houve 24 curas milagrosas. Entre ellas as de dois surdos e de muitos paralyticos.

Estes factos, observados por milhares de pessoas, vão sendo muitos... uma invenção dos padres!

No seu numero seguinte a *Palavra* publica uma carta de Lourdes datada de 21, da qual, com a devida venia, transcrevemos os trechos seguintes:

«Hoje, poucos minutos antes da benção do SS. Sacramento, foi collocada na capella-mór da basilica de Lourdes uma excellente lampada de prata, de muito valor artistico, que os nossos peregrinos offereceram á SS. Virgem. A lampada tem sido muito admirada pelos francezes e peregrinos d'outras nacionalidades, sendo frequente ouvil-os exclamar ao vê-la:—Que bella!»

«Além d'esta offerta, o revd.º Padre José Bacellar tambem apresentou uma commenda da Conceição e um rico anel, offerta da viuva do pranteado catholico de Barcellos, commendador Antonio de Mendanha Arriscado.»

«Portugal tem actualmente em Lourdes tres objectos de muito valor: um tapete, o melhor que aqui ha, offerecido por peregrinos portuguezes; uma rica bandeira, tambem sem rival aqui, dadia dos catholicos lisboetas; e a lampada de prata, agora offerecida, a qual tem o seguinte distico, feito a buril: *A Nossa Senhora de Lourdes offerecem os seus filhos portuguezes em peregrinação de Agosto de 1893.*»

**Furto.**—Rita Quintas foi accusada de haver furtado a Antonio Soares Milhão, melões na importancia de 8\$000 reis.

A arguida foi remetida para o tribunal.

**Festividades.**—No proximo domingo realisam-se as festividades do Senhor da Saude, no logar de Santa Tecla, e do Senhor da Agonia, no Penedo.

Amanhã haverá arraial n'aquelles locais, constando de bazar de prendas, illuminação, musica e fogo.

**Força militar.**—Do regimento de infantaria 8.ª irã uma força de 60 praças fazer o serviço da guarda do Porto, enquanto durarem os exercicios da 3.ª divisão militar, que devem ter logar na segunda quinzena do mez corrente.

**Circular.**—Do governo civil foram expedidas circulares a fim de que fossem apprehendidas todas as armas de fogo e presos todos os individuos que d'ellas fizessem uso, sem previamente estarem munidos da respectiva licença.

**Um monstro.**—João Gomes, casado, caidador, natural da Graca, espancou barbaramente sua mulher, seu pae José Joaquim Gomes e um irmão de nome José Gomes.

O arguido foi remetido ao tribunal.

**Despachos ecclesiasticos.**—Effectuaram-se os seguintes:

O rev.º Marianno de Carvalho, apresentado na igreja de S. Sebastião de Ginetes, concelho de Ponta Delgada; o rev.º João Vasco Ribeiro, apresentado na igreja da Orada de Aviz, diocese de Evora; e o rev.º Manoel Correia de Oliveira, provido no officio de escrivão do juizo apostolico na diocese de Lamego.

**Officinas.**—Para as officinas de tecelagem foram angariados, no Bom Jesus do Monte, donativos, attingindo a 38\$000 reis.

**Cereaes.**—Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade foram os seguintes:

Trigo. . . . .	660
Milho alvo. . . . .	520
Centeio. . . . .	420
Milho branco. . . . .	380
Milho amarello. . . . .	360
Painço. . . . .	400
Batatas. . . . .	300
Feijão vermelho. . . . .	680
» amarello. . . . .	420
» branco. . . . .	550
» rajado. . . . .	400
» fradinho. . . . .	400
» chicharo. . . . .	400
Sal miúdo. . . . .	120
» grando. . . . .	120
Arroz (kilo). . . . .	100
Vinagre (litro). . . . .	80
Aguardente (litro). . . . .	240
Vinho verde branco (litro). . . . .	80
» tinto (litro). . . . .	60
Cevada (litro). . . . .	40
Azeite (litro). . . . .	250
Grão de bico (litro). . . . .	120

## ANNUNCIOS

## EDITAL

A Camara Municipal de Braga  
Faz saber que no dia 18 de Setembro proximo futuro, pelas 12 horas da manhã, se ha de proceder á arrematação por proposta em carta fechada, da obra de reconstrução do pavimento em partes da estrada n.º 1 da Confeiteira á Ponte do Porto, sob a base de licitação de 218\$000 reis.

As condições acham-se patentes na secreteria municipal para quem as quizer examinar.  
Braga, 28 d'Agosto de 1893.  
Eu Francisco Augusto de Souza Ribeiro, secretario interino, o subscreevi.

O Vice-Presidente,  
José Ferreira de Magalhães.

Arrenda-se, uma casa com quintal na rua da Boa Vista n.º 248, pela quantia de 45\$000 rs.

Trata-se no largo do Paço n.ºs 8 e 9.

(225)

## Riscos, letras e monogramas para bordar

Tiram-se; compõem-se e inventam-se para bordar e pintar.

Rua de S. Victor. 38, em Braga; e recebem-se tambem encomendas no Porto.—Praça de D. Pedro, 23.

Preços modicissimos. Estes riscos são desenhados a tinta de Nankin, em papel-cartão. Sahem mais perfeitas e conservam-se bastante tempo, servindo para repetir os bordados, sem mais despesa.

Dirigir a José Julio Moreira, professor de desenho do Lyceu Nacional de Braga. (218)

## NOVA CASA DE PENHORES

José Luiz Gomes Moreira, competentemente habilitado, abre o seu escriptorio de EMPRESTIMO SOBRE PENHORES, na rua de D. Frei Cactano Brandão n.ºs 44 a 52.

Esta casa encontrar-se-á aberta todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhã até ás 8 e meia horas da noite.

Aos domingos e dias santificados estará aberta apenas até á 1 hora da tarde.

O proprietario espera merecer a attenção publica, protestando desde já bem servir os que pretendam utilizar-se dos seus serviços. (223)

## EDITAL

A Camara Municipal de Braga

Faz saber que no dia 18 de Setembro do corrente anno, pelas 12 horas da manhã, no edificio do Paço do Concelho, e em sessão publica da camara Municipal, se procederá á arrematação por tempo d'um anno, dos alugueis das casas abaixo designadas:

Casa contigua ao tribunal judicial, sita no largo de Santo Agostinho, com principio no dia 29 de Setembro de 1893, sob a base de licitação de 52\$000 reis.

Casa denominada da Roda, sita na Praça Municipal, com principio no dia 29 de Setembro de 1893, sob a base de licitação de 50\$000 reis.

Escreptorio nos baixos do tribunal judicial, com principio no dia 9 d'Outubro de 1893, sob a base de licitação de 32\$000 reis.

As condições acham-se patentes na secretaria municipal para quem as quizer examinar.

Braga, 28 de Agosto de 1893.  
Eu Francisco Augusto de Souza Ribeiro, secretario interino, o subscreevi.

O Vice-presidente da Camara (226)  
José Ferreira de Magalhães.

## Tribunal Commercial de Braga

Editos de 60 dias

Pelo tribunal Commercial de Braga, e cartorio do escrivão — Freitas — affixaram-se editos a requerimento do auctor Luiz José da Costa, casado, negociante, da Praça do Barão de São Martinho, d'esta

cidade de Braga, citando o réo, Antonio Martins de Almeida, negociante que foi na comarca e cidade da Guarda, actualmente auzente na parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil, para na segunda audiencia ao expediente n'este juizo de commercio, depois de passados 60 dias, a contar do 2.º annuncio no «Diario do Governo», vir accusar a citação, e assignar-lhe o praso de 3 audiencias para contestar, querendo, a acção de Libello Commercial por letra que o dito auctor lhe promove, sob pena de revellia e lançamento.

As audiencias n'este Juizo, fazem-se no tribunal d'esta comarca, sito no Largo de Santo Agostinho d'esta cidade de Braga, ás 2.ª e 5.ª feiras pelas 10 horas da manhã, e sendo dias santificados, nos immediatos, se não forem tambem santificados ou feriados.

Braga, 25 de Agosto de 1893.

O escrivão,  
José Firmino da Costa Freitas.  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de direito,  
Couceiro (224)

## Tribunal Commercial de Braga

Arrematação

No dia 17 de Setembro, proximo, pelas 10 horas da manhã, pelo cartorio do escrivão do mesmo tribunal—Freitas—, terá logar a arrematação de uma morada de casas sobradadas com quintal e poço, sitas no logar de Areal, freguezia de S. Victor, d'esta cidade de Braga, de natureza de praso foreiras a D. Maria Augusta Dias Peixoto, viuva, d'esta cidade de Braga, a quem se paga o laudemio da quarentena, e fôro annual de 4\$600 réis em dinheiro, a qual entra em praça livre dos ditos encargos na importancia de 524\$550 réis, descriptas nos autos de fallencia de Antonio Gonçalves, casado, padeiro, do logar de Areal, freguezia de S. Victor, d'esta cidade, em que é administrador Narciso Ramos de Barros Pereira, casado, negociante, d'esta mesma cidade,

Pelo presente são citados os crédores incertos do dito fallido.

Braga, 26 de Agosto de 1893,

O escrivão,  
José Firmino da Costa Freitas.  
O Juiz presidente,  
Couceiro. (221)



# COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA EM BRAGA

Fundado em 1875, este importantissimo estabelecimento litterario que disputa primazias ás casas congeneres, teve n'este anno mui lisongeiro resultado nos exames.

## ANNO LECTIVO DE 1892 A 1893

Requereram exame d'instrução primaria....	33	Professorado competentissimo.
Approvedos.....	31	Edificio nas mais recommendaveis condições hygienicas.
Reprovados.....	1	Disciplina exercida com a maxima prudencia e por pessoas de inteira probidade.
Requereram exame d'instrução secundaria... 181		Meza abundante, sadia e variada.
Approvedos simplesmente.....	166	Recreios amplos, e separados para as classes.
" com distincção.....	5	Gymnastica e esgrima.
Reprovados.....	10	Na classe dos alumnos internos só se admittem maiores de 6 annos e menores de 15.
Abandonaram as aulas.....	16	
Não requereram.....	11	
Somma total dos exames.....	205	

A abertura geral no proximo anno lectivo é no dia 2 de Outubro.  
Braga, 20 de Agosto de 1893.

O Director,

P.<sup>o</sup> João Manoel Fernandes d'Almeida.

(177)

CARRO	RAPAZ
Vende-se um dog-cart bom e barato.	Precisa-se d'um para negocio.
Teixeira—Rua da Sé (198)	Fallar na redacção d'este jornal. (180).

## Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

UNICO DEPOSITO EM BRAGA  
3—LARGO DE S. FRANCISCO—5

Tabella dos numeros qualidades e preços, approvada pela Direcção da mesma Companhia

N. Ordem	DESIGNAÇÕES	Preço por garrafa
4	Vinho tinto do Minho . . . . .	80 reis
5	Vinho tinto de Amarante . . . . .	90 »
7	Vinho tinto de Monsão . . . . .	90 »
9	Vinho tinto de Basto . . . . .	90 »
11	Vinho de Consumo Portuguez . . . . .	100 »
14	Vinho tinto do Dão . . . . .	100 »
18	Vinho tinto da Bairrada . . . . .	100 »
22	Vinho Portuguez alimentar . . . . .	110 »
23	Vinho Ramo portuguez . . . . .	110 »
25	Vinho familia (Douro) (leve) . . . . .	110 »
26	Vinho Consumo do Douro—A . . . . .	110 »
27	Vinho Consumo do Douro—B . . . . .	130 »
30	Vinho Clarete Portuguez . . . . .	120 »
31	Vinho branco Donzel/Ermida (Verde). . . . .	120 »
32	Vinho do Douro Clarete . . . . .	140 »
33	Vinho branco Donzel Montezino (Maduro) . . . . .	140 »
34	Vinho Branco Generoso . . . . .	150 »
35	Vinho tinto do Douro, meza—A . . . . .	140 »
36	Vinho tinto do Douro, meza—B . . . . .	180 »
37	Vinho tinto do Douro, meza—C . . . . .	220 »
41	Vinho do Porto, N.º 1 . . . . .	300 »
42	Vinho do Porto, N.º 2 . . . . .	330 »
43 a	Vinho do Porto, N.º 3 . . . . .	400 »
43	Vinho do Porto, N.º 3 (extra-secco). . . . .	440 »
44 a	Vinho do Porto, N.º 4 . . . . .	540 »
44	Vinho do Porto, N.º 4 (extra-secco). . . . .	630 »
45	Vinho do Porto, N.º 5 . . . . .	730 »
50	Vinho do Porto, W particular . . . . .	960 »
51	Vinho do Porto, W superio. . . . .	15020 »
54	Vinho do Porto, extra . . . . .	15440 »
55	Vinho do Porto, (exposição). . . . .	15880 »
56	Vinho branco do Douro (sobre meza). . . . .	230 »
57	Vinho branco do Douro . . . . .	190 »
58	Vinho branco do Douro . . . . .	330 »
64	Vinho do Douro Moscatel (velho) . . . . .	860 »
65	Vinho do Douro Moscatel . . . . .	440 »
69	Vinho de Collares (Conselheiro) Francisco Costa). . . . .	180 »
70	Vinho de Bucellas de 1889 . . . . .	190 »
80	Vinho Lagrima Douro (tinto) . . . . .	330 »
82	Vinho Lagrima Douro (branco) . . . . .	410 »
90	Aguardente do Douro . . . . .	630 »
91	Aguardente Portugueza . . . . .	600 »
<b>VINHOS ESPUMOSOS</b>		
100	Alto Douro Chrystal 1. <sup>a</sup> reserva, garrafa . . . . .	950
102	" " " (secco) . . . . .	950
104	" " " (extra-secco) . . . . .	950
105	" " Grandio Vinho Espumante . . . . .	15200
109	Portugal (secco) . . . . .	750
110	" " (garrafa) media . . . . .	650
(2 meias garrafas custam mais 100 reis)		

Vendem-se vinhos maduros da mesma companhia a medida a principiar em 160 cada litro, e de ali para cima.

NOTA—Nos preços não se inclue o custo da garrafa que é de 40 reis, e outras de 50 reis, mas dar-se-ha sempre uma em troca quando o comprador apresente outra da mesma Companhia e em bom estado de conservação e limpeza.

Os vinhos que a Real Companhia vende engarrafados, tem as rolhas marcadas a fogo, com a marca da Companhia.

N. B.—Para evitar falsificações, as garrafas que sahirem d'este deposito, serão marcadas com o sinete que levará o nome do depositario Manoel João de Faria. Neste mesmo deposito, se acha estabelecida uma mercearia, na qual se encontra um completo sortido de generos alimenticios, que se vendem por preços limitadissimos, por junto e a retalho. (29)

## Domingos Pereira d'Azevedo

8—LARGO DO PAÇO—9—BRAGA

Recebeu directamente das fabricas nacionaes e estrangeiras um variado sortimento de casimiras pretas e de côres, pannos, diagonaes, guardachuvas, pannos crus e morins e muitos outros artigos para a presente estação, os quaes vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, e da Nunciatura de Lisboa com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes.

Encarrega-se de tratar de todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal.

E' agente n'esta cidade da acreditada Companhia Indemnizadora d'incendios, e toma seguros de predios e mobílias. (2)

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

6. Rua do Souto, 16

(1.<sup>a</sup> andar da pharmacia Pipa & Irmão)

## CONSULTAS

12 á 1—Dr. Ulysses Braga

1 ás 2—Dr. Joaquim Magalhães

Operações de grande e pequena cirurgia (85)

Especialidade em doença de mulheres e vias urinaes

## PIPA & IRMÃO

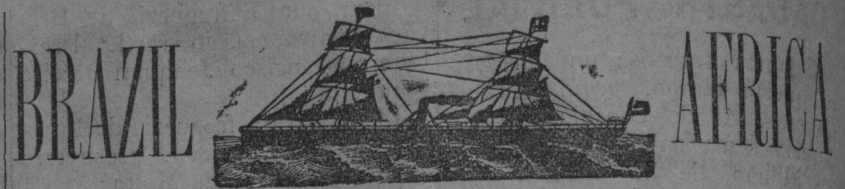
6, Rua do Souto, 16—Braga

Drogas; Productos chimicos para uso das artes, photographia, tinturaria, etc.; Especialidades pharmaceuticas em geral; Deposito d'aguas medicinaes, nacionaes e estrangeiras; Instrumentos cirurgicos; Seringas de vidro e borracha, pulverisadores, pessarios, suspensorios para uso medicinal, meias elasticas, etc.; Fundas para rupturas, inguinaes, umbilicaes, etc.; Mamadeiras, bicos para as mesmas, extractores de leite, etc.; Collecção completa dos granulos dosimetricos do Dr. Bruggaev; Unicos depositarios em Braga do Licor Depurativo do Dr. Quintella, Pastilhas de Rebello, Vinho Eupetico de Moraes, etc.; Thermometros clinicos e para banho; Tambem ha um variado sortido de tintas, vernizes, pinceis, e tudo que diz respeito a um estabelecimento de drogaria.

VENDAS POR JUNTO COM GRANDE DESCONTO  
Aviam-se receitas a toda a hora (35) do dia e da noite.

## ATENÇÃO

José Maria Torres Machado, da rua Nova d'El-rei, vende pedras para muros, portadas e janelas de esquadrilha, madeira, caibros e guarda-pó, de castanho. (192)



Facultam-se passagens nos paquetes das Companhias abaixo indicadas dão-se todos os esclarecimentos a saber:

Companhia franceza das Messageries Maritimes  
Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata

Companhia Hamburgueza

Para Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

The Red Cross Line of Steamers

Para o Pará e Manáos.

Empreza Nacional de Navegação a Vapor

Para todos os portos da Africa Occidentia..

Carreira Allemã

Para a Africa Oriental.

O Correspondente—Silvestre José d'Azevedo e Cunha.

Arcada da Lapa—BRAGA (8)

## PAPEIS PINTADOS PARA FORRAR SALLAS

RAMOS & CARVALHO

3—LARGO DE S. FRANCISCO—3

BRAGA

Acabam de receber directamente, da importante Fabrica, Houghtington Frères, de Paris, um grande sortimento de papeis pintados para forrar salas, dos mais bonitos e variados gostos, e os mais modernos desenhos, que vendem aos preços de 60 reis até 25000 reis cada peça, assim como tem tambem grande sortimento e variados desenhos de papeis de todas as fabricas nacionaes.

Chamam porisso a attenção dos seus numerosos e respeitaveis freguezes para os artigos que annunciam e bem assim para o bom sortimento de tintas e vernizes para pintura o que tudo recebe directamente do estrangeiro, como oleo genuino de linhaça, cimento de Portland, alvaiaes, etc., etc. o que tudo vendem por preços excessivamente baratos.

Filial, 162—Rua de S. Vicente—166

BRAGA (7)

## LIVRARIA ESCHOLAR

DE CRUZ & C.<sup>a</sup> EDITORES

Largo do Barão de S. Martinho 68 a 71—Rua Nova de Sousa 56 a 58—Officina de encadernação montada com as machinas mais modernas e aperfeçoadas, rua de D. Fr. Caetano Brandão, 93 e 96

N'esta livraria estão á venda todos os livros adoptados no lyceu e de mais estabelecimentos d'instrução, bem como obras de litteratura, religiosa, de medicina e direito, e ainda as seguintes editadas por esta casa: «Vida de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres» por Fr. Luiz de Sousa 3 vol. broch. 15800 reis.—«Compendio de Historia de Portugal», comprehendendo a Historia da Luizitania por José Augusto Ferreira. vol. 300 reis.—«O anjo da Moridade», por J. J. d'Almeida Braga, 21.<sup>a</sup> edição. 1 vol. broch. e franco de porte 200 reis.—«Definições de desenho e geometria synthetica»; por J. A. C. preço 70 reis.—«Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal por Guilherme J. da Silva, preço broch. 200 reis.—No prelo: Seb Kneipp: «Tractamento d'agua ou hygiene e medicação para cura das molestias e conservação da saude», traducção do illustrado professor do lyceu de Braga, e distincto jornalista snr. J. J. Alves d'Araujo. Fazem-se vantajosos descontos para revender, por esta casa estar em comunicação directa com os principaes centros litterarios do paiz e estrangeiro. (4)

## Livraria Central

DE

LAURINDO COSTA

Praça do Barão de S. Martinho

n.ºs 40, 41 e 42

A' entrada da Rua do Sorto

BRAGA

As pessoas que desejarem assignar ou renovar qualquer assignatura de jornaes de modas ou litterarios, tanto nacionaes como estrangeiros, queiram dirigir-se a esta casa, pois que tem correspondencia com as principaes emprezas.

N'este estabelecimento encontram-se todos os livros adoptados nos lyceus, seminarios e escolas primarias; sortimento de livros religiosos, direito e scientificos etc.

Esta casa tem adjunto, papelaria, typographia e encadernação; executando qualquer d'estes trabalhos com perfeição e modicidade de preços.

Para revender fazem-se grandes descontos, não só por ser fornecida de casas editoras, como tambem ter deposito d'algunas. (36)

## Curso de Commercio

B. Desiderio Querido, continúa a leccionar contabilidade e escripturação mercantil, por todos os systemas, habilitando qualquer alumno a poder seguir a carreira commercial.

CAMPO DE SANT'ANNA 150  
Braga (319)

## ESTABELECIMENTO DE OURIVESARIA

DE

JOAQUIM JOSÉ DE MATTOS E FILHO

Rua do Souto n.º 1—BRAGA

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre todo e qualquer objecto de ouro e prata, que diga respeito a um bem montado estabelecimento d'esta ordem. Tem sempre á venda thuribulos, navetas, cruzes e varas para confrarias, calices, patenas resplendentes e cordas de todos os tamanhos e bonitos gostos etc., etc.: tudo de prata garantida. Encarregam-se de mandar doirar e pratear quaesques objectos de metal. Compram e vendem ouro e prata em barra, pedras preciosas e objectos antigos. Alugam-se pulseiras adereços, pentes e tremedeiras para anjos. Grande sortido de relógios. Fazem ensaios reaes e visuaes, em ouro e prata. (9)

## FRIGIDEIRAS

N'este genero o que ha de melhor e mais limpo, sendo a carne triturada á machina, encontra-se na Praça Municipal 43-44. (190)

## Baga nova do Douro

Vende-a Narcizo Ramos de Barros.

Rua de S. Vicente  
BRAGA. (223)

IMP. DO COLLEGIO DE S. LUIZ  
BRAGA

EDITOR RESPONSÁVEL  
Manuel José de Castro